



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

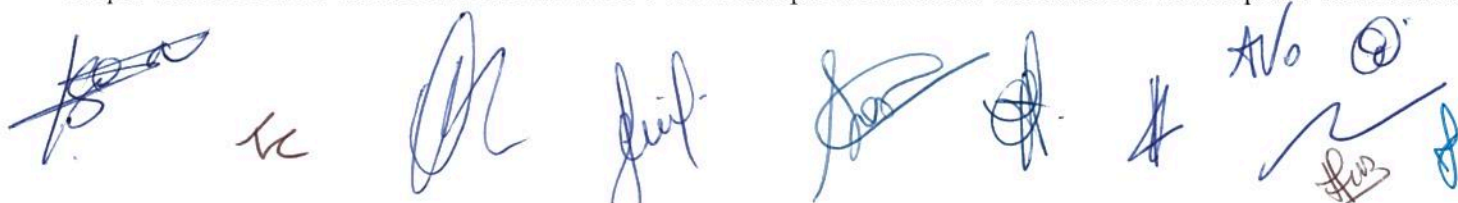
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - CAMPUS JARAGUÁ DO SUL.

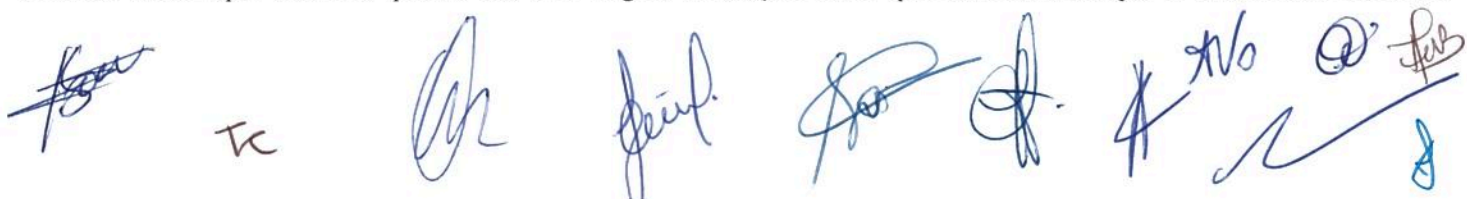
1 Ata da 3ª Reunião do Colegiado do Campus, em caráter ordinário, realizada no dia 25/05/2011

2Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e onze, às dezoito horas, na sala 06 do Bloco C do IF-
3SC Campus Jaraguá do Sul, na Avenida Getúlio Vargas, 830, Centro, de Jaraguá do Sul, em Reunião
4Extraordinária, reuniram-se os membros do Colegiado do Campus para tratar da seguinte pauta: **1.**
5**Organização Didática do Campus; 2. Informes. 3. Definição de prioridades para vagas docentes de**
6**concurso público; 4. Reestruturação do curso de licenciatura; 5. Comissão de estágio probatório; 6.**
7**Regimento do Colegiado do Campus; 7. Solicitação de remoção de servidores; 8. Outros (Discussão**
8**sobre recondução, Atividades da maestrina, Escolha do representante externo no Colegiado).**
9Estavam presentes os seguintes membros: O Diretor Geral Emerson José Soares – Presidente; o Chefe do
10Departamento de Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Extensão Elson Quil Cardozo; o Chefe do
11Departamento de Administração Carlos Eduardo Raulino; os discentes Odirléi Marcelo Alflen, Sandro
12Milbratz e Tais Cogrossi; os docentes Anne Cristine Rutsatz Bartz, Clodoaldo Machado e Jaison Vieira da
13Maia; os servidores Técnicos Administrativos Mariani Miriam Sadzinski, Murilo Teotônio da Silva e Neli
14de Lemos. Convocada, compareceu na reunião a professora Eliane Spliter Floriani. **a)** A reunião iniciou
15com a leitura da ata da reunião extraordinária ocorrida no dia onze de maio de dois mil e onze. Nenhuma
16alteração foi realizada e essa ata foi aprovada por unanimidade pelos membros. **b)** O presidente Emerson
17observou que o secretário Sandro estava utilizando um gravador na reunião. Por entender que o uso do
18aparelho deve ser de consentimento de todos, indagou aos componentes do colegiado se alguém era
19contrário à utilização. Anne perguntou o motivo da gravação e Sandro expôs que a gravação facilitará os
20registros na ata e que assim não se perderão as opiniões. Nenhum membro se opôs e a utilização foi
21autorizada. **c)** Emerson sugeriu a alteração da ordem da pauta e pediu que o primeiro ponto de discussão
22fosse a organização didática do campus, já que a professora Eliane havia sido convocada especialmente
23para discutir esse assunto. O pedido foi acatado. **d)** Professor Jaison solicitou a inclusão de um ponto de
24pauta, a reestruturação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física. A
25solicitação foi aprovada para ser discutida após a definição de prioridades para vagas docentes e se não for
26possível, uma reunião extraordinária será realizada em outro dia, antes da reunião do Colegiado de Ensino,
27Pesquisa e Extensão (CEPE) no dia vinte e um de junho. **1. Organização Didática do Campus.** Presidente
28Emerson ressaltou que a atual organização ainda apresenta no texto o dizer Unidade de Ensino
29Descentralizada, do tempo da Escola Técnica Federal. Observou que está havendo uma discussão sistêmica
30de atualização da Organização Didática. Professora Eliane, convocada por ser representante do Campus no
31GT Institucional de Organização Didática, iniciou salientando que a Organização Didática foi discutida por
32um Grupo de Trabalho (GT) no ano passado, entre os meses de junho e dezembro. Relatou que a produção
33desse grupo está nas mãos da Pró-reitoria de Ensino. Argumentou que segundo o cronograma do GT, a
34Organização Didática já era para estar em posse dos campi para que cada campus fizesse sua análise e
35discussão e em agosto participassem todos de uma Audiência Pública. Porém, no início de março as diárias
36foram “cortadas”. Ficou-se um tempo sem prosseguimento das reuniões do grupo. O coordenador do GT
37Amilcar avisou que a Organização Didática está com a Pró-reitoria para análise, que está atrasada em sua
38análise por excesso de atribuições no ensino. O coordenador disse também que posteriormente a isso, o
39grupo se reunirá, para encaminhar aos campi a proposta. Eliane expressou que como não existe nenhuma
40organização sistêmica, essa pode ser uma proposta para todo o sistema. Lembrou que atualmente cada
41campus possui sua Organização Didática, inclusive nosso Campus tem a sua, dos tempos de CEFET-SC.
42Mas, como houve mudanças nos campi, todos precisam reorganizar a sua Organização Didática. Segundo a
43professora Eliane, não se sabe ainda se essa proposta sistêmica será para todos os campi ou se irá efetivar-
44se primeiramente para que depois cada campus tenha sua readequação dentro de suas particularidades.
45Expôs que a proposta remete, muitas vezes, aos projetos de curso, que dão finalização a alguns

46encaminhamentos didático-pedagógicos. Observou que existem diferenças, por exemplo, quanto à situação
47de avaliação. Como exemplo citou Florianópolis, onde cada gerência/área de ensino tem uma denominação
48diferente sobre avaliação, e por isso algumas questões não “fecham” dentro da Organização Didática, e
49assim é preciso recorrer aos projetos de cursos. Isso acontece também em Jaraguá do Sul. Alguns cursos
50utilizam “apto” ou “não apto” no resultado e outros, os conceitos A, B, C ou D na avaliação final das
51unidades curriculares. Disse que estão aguardando um retorno da Pró-reitoria de Ensino sobre esse
52documento, para que possa ser feito um encaminhamento aos campi, para análise dessa proposta,
53discussão, sugestões, supressões e/ou inserções. Depois tudo será reorganizado, para que numa Audiência
54Pública, como foi feito para o Regimento Geral do IFSC, os campi possam ter a sua representatividade,
55avaliar a proposta e aprovar o documento base para o sistema. Elson expressiu que o questionamento do
56Colegiado do Campus era exatamente sobre como fazer uma readequação da Organização Didática do
57campus, de forma que isso não viesse a ferir uma proposta institucional que estivesse sendo montada. Falou
58que se o Colegiado resolvesse aprovar uma Organização Didática do Campus e depois de um mês ou dois,
59o GT apresentasse uma proposta para o sistema, precisaríamos “mexer” novamente. Haveria um retrabalho,
60que seria cansativo ao mesmo tempo. Expressou que se for demorado esse processo, deveríamos alterá-la,
61porque temos dificuldades com a Organização Didática na forma como se encontra. Compartilhou que não
62podemos esperar muito. Mas, se for rápido, poder-se-ia esperar e trabalhar com a Organização Didática
63nova no início de dois mil e doze. Eliane respondeu que enviou a proposta do GT de Organização Didática
64em novembro ou dezembro, do ano passado, para a supervisora Kély Cristina Zimmermann e para o Chefe
65do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão Elson e nesse ano para o Coordenador do curso Técnico
66em Química na modalidade integrado Jean Raphael Zimmermann Houllou, que pediu a proposta para
67análise, em função das necessidades diferenciadas desse curso. Elson sugeriu como encaminhamento
68consultar a Pró-reitoria de Ensino a respeito do prazo. Emerson visualizou dois encaminhamentos: um, que
69já era a discussão do colegiado anterior, de trabalhar paralelamente à atualização da Organização Didática,
70criando uma comissão; dois, que seria o de aguardar a publicação da Organização Didática sistêmica e
71quando ela estiver publicada, criar-se uma comissão para adequar a Organização Didática sistêmica à
72realizada do Campus Jaraguá do Sul. Elson propôs criar um grupo no Campus para começar o trabalho
73mais longo, sem pressa, para não ficar esperando a publicação do documento. Neli falou de usar a proposta
74antiga, verificá-la. Anne indagou: “sem saber como vai ser a geral?”. Neli salientou que a organização não
75contempla o integrado e que não será perda de tempo. Clodoaldo realçou que nossa organização tem
76especificidades, pontos que são válidos somente para o nosso Campus, no nosso cenário. Se isso é verídico,
77Clodoaldo disse que seria interessante formar um grupo por duas razões: a primeira, esse grupo ficaria
78responsável por saber o que está acontecendo e traria essas discussões para o Campus, ficando responsável
79por coordenar as discussões aqui; a outra, dentro dessas especificidades, esse grupo estaria formado para
80isso e poderia acompanhar com a reitoria o que deveria ser discutido. Carlos acrescentou que junto com a
81proposta deveria ser elaborado um documento pedindo um prazo. Emerson enxergou que é consenso criar
82uma comissão para ir trabalhando paralelamente. Os membros assentiram e definiram a criação de uma
83comissão. O presidente Emerson perguntou sobre a quantidade de membros para essa Comissão. Os
84membros opinaram que deveria haver um representante de cada curso, um representante da coordenadoria
85pedagógica, um dos técnicos administrativos em educação, um discente e mais a professora Eliane.
86Emerson sugeriu que os “colegiados” dos cursos, em reunião, indicassem um representante para participar
87da comissão. Carlos propôs que a Comissão poderia ser formada pelos próprios membros do Colegiado de
88Ensino, já que há um representante de cada área. Elson respondeu que é muita responsabilidade para os
89membros do Colegiado de Ensino, especialmente para os coordenadores dos cursos, e disse que é mais
90saúdável fazer consulta com a comunidade escolar. Emerson sugestionou que se existir mais de uma
91inscrição por representante do curso, dever-se-ia chamá-los e conversar para chegar num consenso. **2.**
92**Informes. a)** Elson externou que se alguém quisesse consultar algum documento que trate do horário de
93atividades e permanência dos professores pode conversar com ele que, como chefe de ensino, possui esses
94horários e pode disponibilizar uma cópia física. **b)** Sandro informou sobre a eleição das coordenadorias,
95que acontecerá no dia trinta e um de maio e lembrou que a Comissão Eleitoral irá enviar por e-mail e afixar

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, followed by the initials 'sc', another large signature, a signature that appears to be 'Lil', a signature that looks like 'João', a signature that looks like 'A', and finally a signature that includes the word 'Atto' and a circled 'O'.

96 nos murais do campus as candidaturas inscritas. **c)** Elson pronunciou sobre o Projeto Fênix, aprovado no
97 Proex 2011, que recebeu trinta mil reais. Foi elaborado por alunos de Licenciatura em Ciências da Natureza
98 com Habilitação em Física e consiste na construção de equipamentos de busca e salvamento de pessoas em
99 situações de risco pelo GERAR, uma ONG. Estão por definir se o projeto irá para inovação também, além
100 de pesquisa e extensão. Para isso, Elson apresentará para a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e
101 Inovação, para saber a forma correta de tratamento. **d)** Neli noticiou sobre o Projeto Pais e Filhos, o qual o
102 objetivo inicial era trabalhar com pais do curso Técnico em Química na Modalidade Integrado, mas a
103 participação foi ampliada para os alunos de Licenciatura em Física. A orientadora Neli contou ainda que
104 onze acadêmicos do superior de física participaram da palestra sobre drogas na última sexta-feira e que é
105 interessante para os acadêmicos, pois eles podem contar para as horas de atividades acadêmico-científico-
106 culturais. Disse que o palestrante Arsanjo se comprometeu a fazer, no início de julho, palestras nos três
107 turnos de aulas para que todos sejam contemplados e que talvez ocorra o mesmo para os outros temas. **e)**
108 Carlos aproveitou para expor que nosso Campus recebeu duzentas carteiras e que chegarão ainda duzentas
109 cadeiras na próxima semana também, para trocar nas salas que possuem carteiras e cadeiras antigas.
110 Lembrou que foi instalada a porta no laboratório de malharia e que o Campus agora conta com um fraldário
111 em um dos banheiros, solicitação esta última que partiu do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza
112 com Habilitação em Física. **f)** O Diretor Geral Emerson relatou que saiu no Portal da Imprensa Nacional
113 hoje o pregão de mudança para o Campus Avançado Geraldo Werninghaus (GW). As propostas das
114 empresas interessadas começaram hoje, vinte e cinco de maio. A abertura das propostas, da definição de
115 qual empresa vencerá, acontecerá no dia seis de junho de dois mil e onze. Situou que o prazo para mudança
116 dos cursos de eletrotécnica e mecânica é apertado/curto, de cerca de um mês e pouco para que aconteça e
117 inicie o segundo semestre no dia vinte e seis de julho. **3. Definição de prioridades para vagas docentes**
118 **de concurso público.** Emerson citou as aprovações na primeira reunião do atual Colegiado do Campus das
119 prioridades sequenciais para os técnicos administrativos e do quantitativo de vagas docentes concernido
120 pelos membros. O Presidente do Colegiado do Campus relatou que naquela reunião não houve definição
121 das prioridades docentes e que na reunião do Colegiado de Ensino ontem, vinte e quatro de maio,
122 aconteceu uma discussão sobre o assunto, que daria subsídio ao Colegiado do Campus para a decisão das
123 duas vagas recebidas até agora. O Diretor Geral evidenciou que a Reitora Consuelo Aparecida Sielski
124 Santos afirmou diversas vezes no Colégio de Dirigentes que existe uma previsão muito boa para que no
125 que vem, tenhamos bastante vagas. Advertiu que temos o quantitativo de doze ou treze vagas de docentes
126 de eletrotécnica e mecânica que irão para o GW, sendo que em algum momento essas vagas terão que ser
127 repostas para o Campus Jaraguá do Sul. Como o Campus GW faz parte do Plano de Expansão II, e todos os
128 campi desse plano estão recebendo várias vagas, caberá uma negociação da direção do Campus Jaraguá do
129 Sul com o Campus Avançado Geraldo Werninghaus sobre como essas vagas serão repostas e qual o
130 quantitativo de vagas que serão repostas para o Campus Jaraguá do Sul já a partir do ano que vem.
131 Emerson explicou que fez esse comentário no sentido de amadurecer a ideia das prioridades. O Presidente
132 explanou que Jaraguá do Sul recebeu a proposta inicial, no dia treze de maio das duas vagas, em razão de
133 uma solicitação que no final do ano passado os diretores dos campi de Pré-expansão e Expansão I
134 receberam para responder quais vagas de docentes os campi “perderam” de efetivos, via exoneração e
135 aposentadoria. Em dezembro do ano passado, a direção do Campus Jaraguá do Sul respondeu para a
136 reitoria que o campus havia perdido duas vagas de docentes e foi esse quantitativo que foi colocado para
137 reposição. A proposta da reitoria, dentro do banco de servidores, foi de repor cento e vinte e cinco vagas,
138 do total que existe na conta do banco de servidores. A reitoria entendeu que para os campi de Pré-expansão
139 e Expansão I, dessas cento e vinte e cinco, atenderia um terço, dividido de acordo com o entendimento da
140 reitoria. Para exemplificar, Florianópolis, em dezembro, apresentou um número de docentes a ser repostos
141 de quarenta, São José, sete, Jaraguá do Sul, dois. Para os campi mais antigos, a proposta da reitoria foi
142 suprir essa falta de docentes em cinquenta por cento. De cento e vinte e cinco, um terço, arredondando,
143 quarenta e três. Assim, Florianópolis recebeu vinte, São José recebeu quatro, Jaraguá do Sul iria receber
144 uma. Os demais campi: Chapecó, Araranguá, Continente, receberam cem por cento das vagas. Quando São
145 José soube que recebeu quatro das sete vagas, a direção disse que era mais do que o suficiente. Emerson



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "TC" and several illegible signatures.

146pediu se poderiam ceder a vaga para o Campus Jaraguá do Sul, sendo feito um acordo com São José, essa
147vaga veio para Jaraguá do Sul. O Campus GW recebeu três vagas. Dessas três vagas, a Pró-reitora de
148Ensino Nilva Schroeder já alertou na última sexta-feira e depois na segunda-feira na reunião do Colégio de
149Dirigentes, de que os campi que ofertam integrado/ensino médio deveriam por “força de lei” chamar,
150aqueles que ainda não possuem, um professor de português/espanhol. Mas, como é notório que, tanto
151inglês como espanhol (não falando de português) tem uma carga horária muito baixa, a proposta que foi
152apresentada pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional foi de que Jaraguá do Sul, como tem o
153Campus Geraldo Werninghaus e Campus Jaraguá do sul muito próximos, não há necessidade, a médio
154prazo, de ter um professor de português/espanhol aqui e um de português/espanhol no GW, porque a carga
155horária deles (de espanhol) seria “baixíssima” a médio prazo. Então a proposta foi que, das três vagas do
156GW uma iria para português/espanhol e assim atenderia a médio prazo o Campus Jaraguá do Sul. Emerson
157mensurou que Jesué foi mais longe, de que seria até possível, dependendo da negociação, atender Joinville
158também. Essa mesma discussão aconteceu na linha de sociologia e filosofia, relatou Emerson. O diretor
159colocou que na segunda-feira, conversando com o diretor Carlos Alexandre, essa proposta foi feita para ele,
160que das três vagas que o GW recebeu, poderia chamar uma de português/espanhol, trabalhando do jeito
161como se encontra a situação hoje, comum em algumas áreas, situação de português e espanhol. Essa
162proposta foi aceita pelo diretor Carlos Alexandre, informou Emerson. O Presidente explanou que serão
163duas vagas discutidas nessa reunião. Enfatizou que o Colegiado de Ensino discutiu ontem a questão das
164vagas docentes. Elson levantou que a discussão não foi pautada em definir qual a vaga de docente, porque
165já existe um documento institucional, que inclusive foi divulgado nas reuniões do ensino e do
166administrativo, tendo sido passado o memorando, que prevê a próxima vaga sendo de têxtil, seguido da
167vaga de artes, depois a vaga de biologia e assim por diante. Salientou que é lógico que devemos pensar a
168situação do Campus hoje. Para isso, a idéia era levar ao Colegiado de Ensino quais as vagas e o critério de
169escolha dessas vagas, para ser mais justo e apresentar ao Colegiado do Campus, subsidiando a decisão.
170Surgiram três propostas no Colegiado de Ensino para definir as vagas: primeira, de respeitar os preceitos
171legais (Lei 11.892, de Criação dos Institutos Federais, no sentido de que cada nível deveria ofertar uma
172determinada quantidade de vagas, número de alunos em determinado tempo; respeitar o Plano de
173Desenvolvimento Institucional – PDI e o Termo de Metas - quantidade de alunos por professor, algo
174assinado, lembra Elson); segunda, a relação entre o número de professores e o atendimento à implantação
175do curso, respeitando-se que os cursos que já estão em andamento, casos de têxtil e moda, que eles tenham
176atendido o quadro de professores, fortalecendo os cursos que já temos e depois verificar como atingir as
177metas dos cursos que seriam ofertados/oferecidos, ou seja, fazer uma análise da relação entre o número de
178professores que o curso possui e quantos professores, esse curso ainda necessita, para ser totalmente
179implantado; terceira, número de cursos que será atingido pelo professor caso vier a ser chamado. Diante
180dessas três formas de análise, Elson disse que solicitou aos coordenadores de cursos, no final da reunião,
181um memorando em que se fosse exposto qual a vaga prioridade para o curso, justificando-se de acordo com
182os critérios acima mencionados, que foram acordados pelo Colegiado de Ensino, devendo assim ser
183respeitados. Os memorandos foram entregues para a Direção Geral e estão anexados a esta ata. Emerson
184exibiu os memorandos que a direção recebeu da coordenação de moda, de licenciatura, de química e de
185têxtil. Pediu se os membros receberam também. Como alguns membros não receberam alguns ou a maior
186parte dos memorandos dos coordenadores, o presidente preferiu fazer a leitura dos mesmos, tendo para isso
187o aval dos membros. Edilson citou que a orientação era de enviar ao Chefe do Departamento de Ensino,
188Pesquisa e Extensão. Anne, disse estar indignada por não ter recebido os memorandos, citando que uma
189coisa é ter lido antes e outra é só escutar na reunião e ter que se manifestar. Emerson leu primeiramente o
190memorando de moda. Edilson manifestou-se sobre o mesmo, logo no início da leitura, para dizer que no
191memorando dever-se-ia fundamentar o pleito da vaga e não discutir questões anteriores. O diretor
192prosseguiu a leitura. Clodoaldo pediu a releitura do último parágrafo, por entender no texto que moda apóia
193que os cursos de licenciatura e integrado precisam da contratação de professores. Débora de Souza expôs
194que conversou com a Mara e queriam colocar a necessidade do curso de moda. Disse que no colegiado de
195ensino, quando resgatadas as atas, viram a demanda de outros cursos. A professora cita que em nenhum

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a stylized signature, the letters 'tc', a signature that appears to be 'Ch', another signature, a signature that looks like 'Lara', a signature that looks like 'A', a signature that looks like 'Ab', a signature that looks like 'A', and a small mark that looks like '8'.

196momento diz que moda apóia a vaga para licenciatura ou para o integrado. Em seguida, é realizada a leitura
197do memorando da coordenação de Licenciatura em Física, que indica a contratação de docentes para
198Pedagogia e Física. Neli realizou comentários. A orientadora destacou que no memorando de moda, o
199pedido é de avaliar a real necessidade de docente de licenciatura e integrado, expondo que a Mara Rubia
200Theis não está apoiando. Pediu cuidado na interpretação das palavras. Neli direcionou uma pergunta aos
201professores do curso de física, dizendo não ter conhecimento que as unidades curriculares Gestão e
202Organização Escolar (GOE) e Didática das Ciências (DIC) devem ser dadas por um pedagogo. Pediu se
203existe alguma lei que menciona algo sobre isso. Lembrou que, quando o projeto foi elaborado, foi por
204professores de várias áreas, inclusive pedagogos, a pró-reitora de ensino que é supervisora, a Kély, também
205supervisora, que participou representando nosso Campus, o professor Sérgio Ehlert, licenciado. Na carga
206horária do núcleo comum pedagógico do Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em
207Ciências da Natureza com Habilitação em Física, Neli observou que quando da distribuição para o corpo
208docente, um quadro foi feito, dizendo quais as unidades curriculares que o professor está habilitado a
209lecionar. As “disciplinas pedagógicas”, por exemplo, Pesquisa e Ação Docente (PAD) e Didática das
210Ciências (DIC) podem ser dadas pelos seguintes docentes: a primeira, PAD, por um professor licenciado
211em matemática e que tem mestrado em educação, professor Elson; a segunda, DIC, pode ser lecionada,
212segundo a aprovação do Conselho Superior, pela professora Eliane que é formada em Licenciatura em
213Biologia com Habilitação em Ciências e com Mestrado em Educação. A orientadora enfatizou que eram
214esses os professores que se tinha na época. Em seguida, questionou: “Por que isso agora mudou? Por que o
215projeto foi aprovado, iniciou-se um curso e agora, a justificativa de que somente um pedagogo, não
216desfazendo o papel do pedagogo, pode lecionar, já que outros professores habilitados poderiam lecionar?
217Por que agora vamos contratar um professor de pedagogia?” Argumentou que é um curso que não atinge o
218número de vinte alunos por professor e até está sendo proposta uma reestruturação porque não há a procura
219desejada. Disse que temos que pensar no Campus, que ficará com Licenciatura, Têxtil, Química e Moda e
220que devemos fazer algumas reflexões necessárias. Para finalizar, disse não existir uma lei que obriga ser
221um pedagogo, citando que desde que se tenha uma licenciatura, um mestrado, um doutorado em educação
222ou alguma experiência, é possível estar habilitado para lecionar essas unidades curriculares, destacando que
223o próprio projeto prevê essa possibilidade. Emerson pediu encaminhamento, propondo o seguinte: “abre-se
224a discussão para os presentes ou o colegiado faz as suas considerações e em seguida seriam ouvidos os
225presentes?” Clodoaldo concordou com um encaminhamento, mas citou que houve esclarecimento da
226professora de moda. O Colegiado optou seguir como havia iniciado essa discussão: feita a leitura, os
227presentes fariam as suas considerações e os membros do colegiado se posicionariam. Posteriormente, o
228diretor leu o memorando da coordenação do técnico em química na modalidade integrado, que afirmou em
229um primeiro memorando e reafirmou num segundo memorando, após conversa com a “Diretora” de
230Ensino, Pesquisa e Extensão Janete, a necessidade da contratação de um professor de Português/Espanhol,
231discorrendo também qual a segunda necessidade prioritária, um professor de química. Elson comentou que
232um segundo docente de química está em vias de contratação. Logo depois, o Presidente leu o memorando
233da coordenação de têxtil, com a justificativa para contratação de um professor de confecção. Após a leitura,
234ouviram-se os presentes por ordem de inscrição. Júlio Eduardo Bortolini, inscrito, passou a palavra ao
235professor Jaison, que respondeu as perguntas da Neli. Jaison colocou primeiramente que o grupo que
236elaborou/construiu o plano pedagógico, que Neli utilizou para o discurso, foi o mesmo grupo que previu
237dois pedagogos. Sobre a baixa procura, disse que não podemos sacrificar um curso por esse motivo. Disse
238que os alunos estão vivendo uma realidade e a necessidade de contratação desse professor. Indagou os
239membros se alguém já viu num curso superior um professor dando seis disciplinas diferentes. Alegou ser
240complicado tanto para o professor quanto para o aluno nesse caso. Insistiu que esse aluno acaba sendo
241formado pela opinião de um único professor. Segundo Jaison, é imprescindível a contribuição/opinião de
242outro professor. Citou que um professor de pedagogia, que estudou “cinco anos”, está muito mais
243preparado para lidar com as atividades docentes que o aluno precisa. Anne complementou dizendo que os
244professores de matemática procuram fazer um revezamento entre eles, que em sua opinião, é saudável para
245a turma e para o professor. Entende que assim os alunos não saem com vícios dos professores e levam para

TC

246a vida profissional. Neli pediu em que parte do professor é previsto dois pedagogos. Júlio disse que como o
247projeto é *intercampi*, está nas atas de discussão que “certamente”, nas palavras do coordenador, se encontra
248em São José. Neli admitiu que solicitou para a Kély, que disse não ter. Clodoaldo pediu questão de ordem e
249disse que existe um documento da supervisora Kély, que participando da construção do projeto, declarou
250que a discussão até o último momento previa dois pedagogos e que só foi aberta uma exceção, de contratar
251um professor, porque se pretendia abrir o integrado nesse curso. Há um documento da Kély assinado,
252contou Clodoaldo, que foi entregue na reunião declarando que na participação na construção do projeto,
253essa vaga foi para abrir o integrado com o comprometimento de que com a implantação do curso se
254contrataria um segundo professor. Disse que esse documento está assinado e foi entregue na reunião do dia
255trinta de março, a vigésima quarta, durante os encaminhamentos. Emerson expôs que na vigésima primeira
256reunião está escrito que “a Supervisora Escolar Kély Zimmermann informou que no projeto do curso de
257Licenciatura consta a solicitação de dois pedagogos”. Neli disse que isso foi um equívoco nessa ata, porque
258não nada escrito sobre isso no projeto do curso. Clodoaldo lembrou que o projeto só cita os professores que
259estão no Campus e não o que precisa. Clodoaldo pediu novamente questão de ordem, alegou que na
260reunião do dia trinta de março foi feito um pedido de transferência de vaga, que foi discutido e nesse
261pedido encaminhado foi anexo uma declaração assinada pela servidora Kély. Reforçou que esse documento
262deve estar em algum lugar, já que a ata não apresenta anexo. Emerson entendeu o questionamento de
263Clodoaldo, da possibilidade de troca de química para pedagogia que foi solicitada através de documento
264que foi apresentado por um grupo e que foi discutida no dia trinta de março. Emerson faz a observação que
265a Kély disse nesse documento que em leitura das atas de discussão foi colocada a necessidade de dois
266profissionais de pedagogia. Emerson diz que faltou essa ata que a Kély disse existir e estar em São José.
267Disse que seria mais tranquilo para subsidiar a decisão se tivesse essa ata, esclareceu Emerson. Clodoaldo
268citou que a Kély não disse nesse documento que existe isso nessa ata e sim que participou da discussão que
269apresentou a necessidade do pedagogo. Foram lidas as atas do colegiado anterior, após questionamento da
270Anne que essas vagas já foram decididas. Mara fez a sugestão de um estudo matemático para a escolha da
271vaga, analisando grade curricular *versus* professores contratados. Disse que hoje nem todas coordenações
272possuem esse estudo. Sua consideração no memorando foi de que se os alunos de licenciatura e integrado
273serão bem formados com os professores atuais. Viviane discursou a favor da vaga de pedagogia, mostrou
274sua indignação com a não valorização do profissional pedagogo. Encaminhamentos: duas propostas foram
275sugeridas para votação. Primeira, de ratificar a decisão do colegiado anterior na qual a sequência era têxtil
276e pedagogia, lembrando que artes e português/espanhol serão docentes lotados no GW; segunda, não
277ratificar a decisão e continuar a discussão. Foi realizada votação: seis votos para a primeira proposta (Anne,
278Clodoaldo, Jaison, Murilo, Neli, Odirlei), dois votos na segunda proposta (Carlos, Mariani) e três
279abstenções (Elson, Sandro, Tais). **4. Reestruturação do curso de licenciatura.** O documento de
280reestruturação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física, enviado com
281antecedência por e-mail, pelo coordenador Júlio, foi apenas corrigida em um trecho de seu texto, na página
282três, terceiro parágrafo: substituiu-se “ato da matrícula” por “prazo estipulado pelo campus”. A
283reestruturação foi aprovada pela maioria dos membros, dez votos favoráveis, com uma abstenção apenas,
284esta última justificada pelo membro pelo fato de não ter realizado a leitura do documento. **5. Comissão de**
285**estágio probatório; 6. Regimento do Colegiado do Campus.** Esses assuntos, diante da delonga da
286reunião, ficaram para a pauta da próxima reunião. **7. Solicitação de remoção de servidores.** A servidora
287Cleide Elis da Cruz Raulino pediu remoção para o Campus Avançado Geraldo Werninghaus. O pedido foi
288acatado. **8. Outros. a) Discussão sobre recondução.** A Comissão Eleitoral para o processo de eleição de
289coordenadorias de áreas, com presença na reunião, de dois de seus membros, Clodoaldo Machado e Sandro
290Milbratz, consultou o colegiado quanto ao entendimento de recondução. Questionou-se se a indicação para
291o cargo de coordenador de área, ocorrida anos atrás, quando ainda não existia eleição, também poderia ser
292contabilizada para verificar a ocorrência de uma recondução, que acarretaria impugnação da inscrição por o
293candidato ter ocupado mandato por duas vezes consecutivas. O Colegiado expôs que a indicação não
294deveria ser levada em conta, apenas o período do mandato do coordenador através de eleição. **b)**
295**Atividades da maestrina.** Professora Anne pediu a inclusão do ponto de pauta, primeiramente para saber

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a stylized signature, the letters 'TC', a signature that appears to be 'Clodoaldo', another signature, a signature that looks like 'Júlio', and a final signature on the right that includes the word 'subs' and some other markings.

296qual a função da maestrina no Campus e também, se ela poderia realizar trabalhos com os alunos do
297técnico em química na modalidade integrado, que demonstram interesse, gosto e habilidade musical. c)
298**Escolha do representante externo no Colegiado.** Ainda com quorum, os membros aprovaram a indicação
299de Antonio Armindo Zanon como representante externo no Colegiado do Campus. Não havendo mais nada
300para ser tratado no momento, o Presidente deu por encerrada a reunião, às vinte e uma horas e quarenta e
301cinco minutos, da qual eu, Sandro Milbratz, lavrei a presente ata, que será lida e aprovada por todos os
302membros do Colegiado do Campus presentes.

 _____ Emerson José Soares – Presidente	 _____ Carlos Eduardo Raulino	
 _____ Elson Quil Cardozo		
 _____ Odirlei Marcelo Alflen	 _____ Sandro Milbratz	 _____ Tais Cogrossi
 _____ Anne Cristine Rutsatz Bartz	 _____ Clodoaldo Machado	 _____ Jaison Vieira da Maia
 _____ Mariani Miriam Sadzinski	 _____ Murilo Teotônio da Silva	 _____ Neli de Lemos